

Análise da Distribuição Espacial da Oferta Turística de Juiz de Fora / MG

Thiago Duarte Pimentel¹

Resumo

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise espacial do sistema turístico da cidade de Juiz de Fora (MG), partindo de uma amostra baseada em seus componentes principais. O quadro teórico em que se embasa o estudo resgata as contribuições na interface entre a administração, em particular com ênfase na gestão pública, a geografia e o turismo. Valendo-se das discussões precedentes acerca de planejamento e gestão de destinos turísticos, identifica-se como um dos desafios presentes inventariados pela literatura – em especial no tocante a realidade brasileira – o entendimento de se, e como, a localização espacial da oferta turística incide na determinação do planejamento e gestão do destino. Tentando contribuir com este tema, o presente estudo deteve-se na primeira parte deste problema, qual seja, a produção de informações geográficas específicas para a análise turística. Para tanto, procedeu-se metodologicamente um estudo de caso, tomando como *locus* a realidade empírica de Juiz de Fora (MG). Com base em um banco de dados preexistente, elaborado pelo próprio grupo de pesquisas onde se insere este estudo, utilizou-se como amostra uma lista dos principais componentes – em termos de equipamentos públicos e privados – da oferta turística e complementar do município em tela. Logo, procedeu-se à geolocalização dos spots – por meio da recuperação de informações preexistentes (em particular usando a base de dados da prefeitura municipal) bem como ao georreferenciamento *in locu* de pontos cujas informações não foram passíveis de serem recuperadas. De posse das coordenadas dos 100 *spots* identificados, procedeu-se a produção cartográfica de 18 mapas, os quais foram organizados e distribuídos segundo 2 critérios norteadores: (1) *por tipo de equipamento do sistema turístico*; (2) *por divisão da região de planejamento administrativa municipal* (com destaque para a *centralidade, i.e., a concentração espacial e incidência do fenômeno*). Tais critérios serviram de guia para a análise dos dados revelados. Finalmente, simulou-se uma análise espacial a partir das regiões *versus* os tipos de equipamentos da oferta existente. Pode-se observar que há uma concentração da oferta turística na zona central da cidade, embora alguns *spots* relevantes – principalmente atrativos, mas também hotéis e restaurantes – encontrem-se em regiões mais distantes. Além disso, verificou-se que devido ao grau de concentração, a consideração de aspectos relativos a região administrativa, bem como ao zoneamento urbano, são apenas, no caso em tela, aspectos marginais na influencia sobre a análise do fenômeno, já que preponderantemente o mesmo encontra-se concentrado em uma mesma área. Conclui-se que para efeitos de planejamento e gestão do sistema turístico tais informações são relevantes pois permitem a visualização da distribuição da oferta existente, de forma funcional e sintética, apesar de suas múltiplas camadas em um mesmo campo visual, sendo, portanto, um indicador de gestão potencialmente útil para tomada de decisões.

Palavras-chave: Sistema Turístico; Análise Espacial; Geolocalização; Equipamentos Turísticos; Juiz de Fora.

¹ Doutor em Ciências Sociais, Mestre em Administração e Graduado em Turismo. Professor na Universidade Federal de Juiz de Fora. CV: <http://lattes.cnpq.br/9841188234449467> / Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0003-1889-069X>. email: thiago.pimentel@ich.ufjf.br